

# Elcio Dias - Matança

Tom: G  
Intro: G C G C G

G C G  
Cipó caboclo tá subindo na virola  
C D  
chegou a hora do pinheiro balançar  
A G  
Sentir o cheiro do mato da imburana  
A G C G D  
Descansar morrer de sono na sombra da barriguda  
G C G  
De nada vale tanto esforço do meu canto  
C D  
Prá nosso espanto tanta mata ah já vão matar  
A G  
Tal Mata Atlântica e a próxima Amazônia  
A G C G D  
Arvedos seculares impossível replantar  
G C G  
Que triste sina teve Cedro nosso primo  
C D  
Desde menino que nem gosto de falar  
A G  
Depois de tanto sofrimento seu destino  
A G A G D  
Virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar  
G C G  
Quem por acaso ouviu falar da Sucupira  
C D  
Parece até mentira que o Jacarandá  
A G  
Antes de virar poltrona, porta, armário  
A G C G

Moro no dicionário vida eterna milenar  
D A C G  
Quem hoje é vivo corre perigo  
D C D  
E os inimigos do verde da sombra o ar  
A C G  
Que se respira e a clorofila  
D C D  
Da mata virgem destruída vão lembrar  
C G C G  
Que quando chegar a hora é certo que não demora  
C A G D  
Não chame Nossa Senhora só quem pode nos salvar  
G A G A  
ÉÉÉ...., Caviuna, Cerejeira, Baraúna, Imbuia, Pau-d'áco,  
G C G D  
Solva, Juazeiro e Jatobá  
G A G A G  
Gonçalo Alves, Paraíba, Itaúba, Louro, Ipê, Paracaúba,  
C G D  
Peroba, Maçaranaduba  
D A G A G C  
G D  
Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro, Catuaba, Janúba, Aroeira,  
Araribá  
C G A G A G  
C  
Pau-ferro, Anjico, Amargoso, Gameleira, Andiroba, Copaíba,  
Pau-Brasil, Jequitibá  
Repitir do início e cantar o Final  
D A C G  
Quem hoje é vivo, corre periiiiiguuuu (Final)

## Acordes

